



O PAPELEIRO

Informativo janeiro de 2017

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Campanha salarial

Sem acordo, setor de artefatos de papel ingressa com dissídio na Justiça do Trabalho

Passados quase quatro meses da data-base e sem acordo nas negociações da campanha salarial dos trabalhadores do setor de artefatos de papel, a solução encontrada pela nossa Federação e o Sindicato foi ingressar com dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Isso significa que caberá à Justiça decidir sobre as nossas reivindicações.

Essa decisão foi tomada em reunião da Federação e os sindicatos do Estado no dia 17/01/17, tendo em vista que o sindicato Patronal fechou as portas para as negociações, demonstrando total pouco caso com os companheiros trabalhadores. Agora, a nossa expectativa é de que a Justiça do Trabalho ao julgar os nossos pleitos entendam que estamos reivindicando apenas o que é justo.

Reipel -- O sindicato já tinha acertado no mês de dezembro uma antecipação de 7,5% (sete e meio por cento). Com isso, aguardava uma posição do sindicato patronal para voltar a se reunir com a direção da empresa, mas como não houve acordo, o nosso Sindicato se reuniu com a Reipel neste último dia 20 de janeiro de 2017, quando ficou acertado o seguinte: mais 0,69% de reajuste no salário de fevereiro de 2017 e uma cesta de R\$ 220 mensal, também a partir de fevereiro.

Como o dissídio foi para julgamento, agora é aguardar a posição da Justiça do Trabalho, mas deixamos claro que o restante das cláusulas do Convenção está mantido.

FILIE-SE AO SINDICATO - FORTALEÇA NOSSA LUTA!

Francisco Pinto Filho

Presidente Sintipel